

# **Universidade Do Minho**

Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática

# Criptografia e Segurança em Redes

**Trabalho Prático 1** 

10 DE OUTUBRO DE 2023

Diogo Araújo a101778 Fernando Mendes a101263 Junlin Lu a101270

# Questão 1

- 1.1 Quais as diferenças observadas nos protocolos usados em cada acesso?
- 1.2 De que maneira as diferenças observadas podem afetar a proteção das propriedades de segurança do tráfego em rede?
- 1.3 Use a opção Analyze → Follow do Wireshark para reconstruir o fluxo de cada acesso. Descreva o resultado e discuta como as propriedades de segurança são afetadas por cada protocolo usado na camada de aplicação.
- **1.1** Através *Wireshark* conseguimos capturar os pacotes na rede de dois sites <a href="https://www.scanme.org">www.scanme.org</a> e <a href="https://www.owasp.org">www.owasp.org</a> como pretendido e por conseguinte ao analisar cada um deles conseguimos verificar que:
  - O site *scanme* permite-nos visualizar o fluxo de diversos pacotes e como tal observar os protocolos HTTP, TCP e IP;
  - O site *owasp* permite-nos visualizar o fluxo de diversos pacotes e com tal observar os protocolos HTTP, TCP, IP e HTTS (TLS).

Figura 1: Análise do fluxo de pacotes scanme

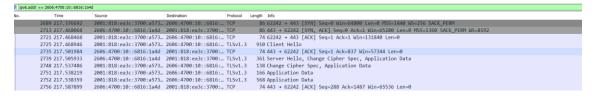


Figura 2: Análise do fluxo de pacotes wasp

### 1.2

Dadas as análises feitas na alínea anterior conseguimos concluir que:

- O site scanme implementa o protocolo HTTP e como não tem qualquer encriptação associado é nos permitido analisar e ler a informação nos pacotes respetivos;
- O site owasp implementa o protocolo HTTPS que de uma forma prática e visível no wireshark se traduz pelo protocolo de segurança TLS o que por usa vez impossibilita a leitura do conteúdo intrínseca aos seus pacotes.

Desta forma conclui-se que o facto de haver um protocolo que se assegura da encriptação dos pacotes previne o fácil acesso à informação correspondente protegendo desta forma a comunicação e aumentando a sua segurança.

**1.3** O uso da função *Analyse* : *Follow* : *HTTP Stream* / *TCP Stream* do Wireshark, possibilita a reconstrução da comunicação constituída pelos pacotes correspondentes e desta forma analisar todo o seu conteúdo.

No caso do site *scanme* além de reconstruirmos a comunicação através do fluxo de pacotes conseguimos também ler todo o conteúdo do mesmo pois não tem qualquer encriptação que a proteja.

```
GET_LHTP[L1]

Host - www.comine.org
Connection | keep-alive
Connection | keep-
```

Figura 3: Reconstrução do fluxo no site scanme

No caso do site *owasp* ao reconstruirmos a comunicação através do fluxo de pacotes percebemos que não conseguimos ter acesso ao conteúdo intrínseco dessa comunicação devido ao protocolo HTTS (TLS) responsável pela encriptação.

Figura 4: Reconstrução do fluxo no site owasp

Construa um sniffer baseado no Scapy e configure o filtro para capturar o tráfego correspondente às alíneas abaixo e que tenha como origem ou destino o sistema virtual (VM na Figura 1). Observe que deverá aplicar um filtro para cada alínea independentemente. Armazene as capturas em ficheiros pcap para posterior análise.

- 2.1 Capture apenas pacotes ARPa;
- $\bf 2.2$  Capture qualquer pacote TCP com um número de porta de destino 80. A partir da VM, volte a aceder as páginas da Questão 1 enquando executa o programa no sistema host. Compare os resultados das capturas provenientes da Questão 1 e 2.
- 2.3 Extenda o filtro para capturar todo o tráfego com origem ou destino na subrede do sistema virtual. Qual a diferença no resultado da captura?
- 2.4 Discuta como o Scapy poderia ser usado para violar a propriedade de segurança da disponibilidade (i.e., availability, discutida na aula teórica).

#### 2.1



Figura 5:Filtro de pacotes arp exemplo 1

Figura 6:Filtro de pacotes arp exemplo 2

 $<sup>^</sup>a {\rm Inclua}$ no relatório capturas de imagem que demonstrem o resultado obtido.

#### 2.2

Capturar pacotes TCP com um número de porta de destino 80. A diferença entre Q1 e Q2 é que estamos, especificamente em pacotes relacionados à porta destino 80(HTTP) no Q2.

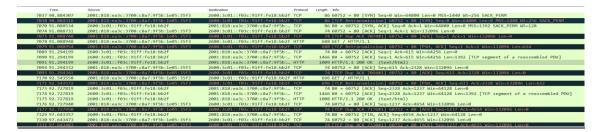


Figura 7:Captura de pacotes porta destino 80 no scanme

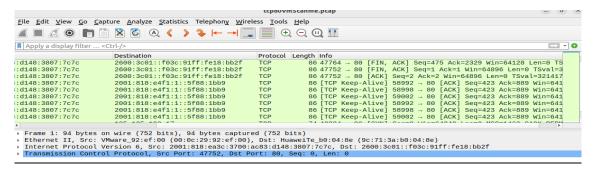


Figura 8: Captura de pacotes com porta destino 80 no wasp

**2.3** Através do filtro enunciado na linha 5 do código obtemos exatamente todo o fluxo na nossa sub-rede.

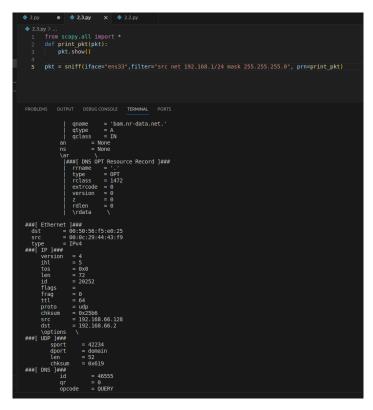


Figura 9: Programa para captura de pacotes com origem na nossa subrede

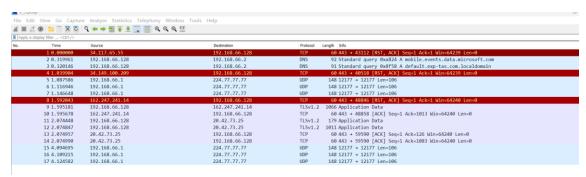


Figura 10: Captura de pacotes com origem na nossa subrede

from scapy.all import \*: Isso importa todas as funções e classes da biblioteca Scapy, permitindo que use as funcionalidades dele.

def print\_pkt(pkt): "print\_pkt" é definida, que aceita um argumento "pkt", que é um pacote de rede. Essa função será usada para mostrar informações sobre cada pacote capturado.

Função sniff() do Scapy é usada para capturar pacotes

ens33 é uma interface de rede no VM. Define um filtro BPF (Berkeley Packet Filter) para capturar apenas pacotes TCP com uma porta de destino (destination port) igual a 80

**2.4** Dado que o scapy é utilizado com o intuito de praticar *Sniffing* de tráfico e através do mesmo conseguimos ter acesso ao fluxo de pacotes numa dada rede, permite-nos analisar e retirar informação que não deveriam ser privilegiadas a entidades que não aquelas que estão envolvidas na comunicação remitente a esse fluxo! Desta forma uma das violações que o *scapy* pode apresentar face à propriedade de segurança, disponibilidade provém de uma das ameaças que se denomina de *Information Disclosure*.

#### Questão 3

Construa um programa capaz de fazer spoofing de pacotes ICMP. Configure o seu programa para enviar o echo request para o endereço IP 8.8.8.8. Configure o endereço de origem com o IP atribuído ao seu ambiente virtual. Execute o programa no sistema host tendo o Wireshark a capturar tráfego da interface ligada a mesma rede da VM.

- 3.1 Analise a troca de pacotes correspondentes ao tráfego gerado. Discuta os resultados obtidos no teste<sup>a</sup>.
- 3.2 Quais propriedades de segurança são violadas pelo programa criado nesta tarefa?
- 3.3 Use um analisador de tráfego (Wirehark ou o seu programa criado na Tarefa 2) no ambiente virtual para observar se o pacote echo reply é entrege neste sistema<sup>a</sup>.
- **3.4** Adapte o seu programa para que seja capaz de fazer *spoofing* de pacotes ICMP enviados pelo sistema virtual do seu ambiente de trabalho $^{b}$ .

**3.1** Como o programa é capaz de fazer a troca de pacote ICMP, IP do VM como endereço de origem para os pacotes ICMP Echo Request. Isso é conhecido como "spoofing" e significa que os pacotes pareceriam ter vindo da sua VM, embora o IP real da origem fosse diferente.

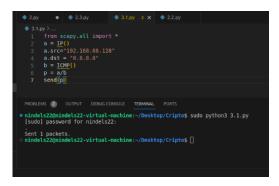


Figura 10: Programa para alterar a source

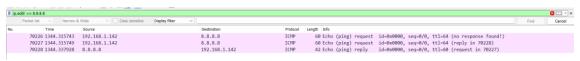


Figura 11: Captura de pacotes com ip origem 8.8.8.0

from scapy.all import \*: Isso importa todas as funções e classes da biblioteca Scapy, permitindo que use as funcionalidades dele.

a = IP(src=xxxxxx), a.dst = '8.8.8.8' :define ip do origem e destino

b = ICMP(): é usado para criar um objetivo ICMP.

P = a/b: forma um pacote completo com um cabeçalho IP e um pacote ICMP encapsulado. send(p): enviar pacote.

# 3.2

As propriedades violadas são confidencialidade, Autenticidade, Integridade.

<sup>&</sup>lt;sup>a</sup>Inclua imagens no relatório que suportem a sua discussão.

 $<sup>^</sup>b$ Inclua no relatório a descrição da adaptação feita ao programa original.

# 3.3

Sim, observamos echo reply no VM. IP 8.8.8.8 recebe estes pedidos, ele responde enviando pacotes ICMP Echo Reply de volta para a sua VM. Esses pacotes são a resposta às suas solicitações de ping.

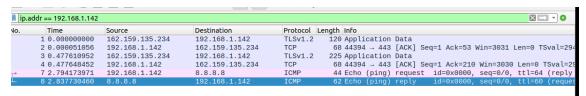


Figura 12: Captura de pacotes na VM

# 3.4

```
exs.py > ...

1 from scapy.all import *

2

3 a = IP(src='192.168.1.142')

4 a.dst = '192.168.1.1'

5 b = ICMP()

6 p = a/b

7 send(p)

8
```

Figura 13: Programa para fazer spoofing de pacotes ICMP

410 10.724152	192.168.1.142	192.168.1.1	ICMP	60 Echo (ping) request	id=0x0000, seq=0/0, ttl=64 (no response found!
411 10.724158	192.168.1.142	192.168.1.1	ICMP	60 Echo (ping) request	id=0x0000, seq=0/0, ttl=64 (reply in 412)
412 10.755111	192.168.1.1	192.168.1.142	ICMP	42 Echo (ping) reply	id=0x0000, seq=0/0, ttl=64 (request in 411)
660 14.282887	162.159.135.234	192.168.1.142	TLSv1.2	596 Application Data	

Figura 14: Captura de pacotes enviados pela VM